

ANA ROBERTA ALMEIDA DE PAULA SOUSA¹, BRENDA KAROLLINE LINDOSO DA COSTA¹, JELIEL FERREIRA DOS SANTOS VIANA²

¹Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, UNICEUMA, São Luís, Maranhão.

²Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, UNICEUMA, São Luís, Maranhão.

E-mail: anarobertazd@gmail.com

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA APRAXIA DE FALA INFANTIL.

RESUMO: Introdução: A Apraxia de Fala na Infância (AFI) é um distúrbio neurológico da fala caracterizado por prejuízos na precisão e consistência dos movimentos necessários para a produção da fala, na ausência de déficits neuromusculares. Essa condição pode estar associada a outros transtornos neurológicos e comportamentais, impactando significativamente a inteligibilidade da fala e o desenvolvimento comunicativo. Objetivo: Analisar como a intervenção fonoaudiológica contribui para a melhora da inteligibilidade da fala de crianças com apraxia de fala. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa guiada pela pergunta norteadora: “Como a intervenção fonoaudiológica pode contribuir para a inteligibilidade da fala de crianças com apraxia de fala na infância?”. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed, contemplando estudos publicados nos últimos cinco anos. Foram incluídos artigos que abordassem a eficácia da intervenção fonoaudiológica na AFI e excluídos aqueles que não apresentavam relevância temática ou atualização científica. Ao todo, foram selecionados 6 estudos para análise. Resultado: Dos 6 artigos analisados, 83% indicam que a intervenção fonoaudiológica deve ser precoce, intensiva e fundamentada em abordagens motoras da fala. Destacam-se estratégias como a prática repetitiva e estruturada, o planejamento terapêutico individualizado e o uso de pistas visuais, auditivas e táteis, favorecendo a produção e a organização dos movimentos articulatorios. Além disso, 17% dos estudos apontam a utilização de abordagens complementares, como recursos musicais e rítmicos, como facilitadores no processo terapêutico. Conclusão: Conclui-se que a intervenção fonoaudiológica desempenha papel fundamental na reabilitação da apraxia de fala na infância, contribuindo significativamente para a melhora da inteligibilidade da fala. Estratégias motoras, aliadas a recursos sensoriais e abordagens complementares, mostram-se eficazes na promoção da comunicação funcional dessas crianças.

Palavras-chaves: fonoaudiologia; apraxia; fala

